



Safra 2019/2020 e os resultados até o momento

A quantidade de cana-de-açúcar processada pelas unidades da região Centro-Sul, registrada do início da safra 2019/2020 até o dia 16 de novembro, somou 562,74 milhões de toneladas, ou 5,7% a mais que as 532,41 milhões de toneladas apuradas no mesmo período de 2018. Quanto à produtividade agrícola, dados apurados pelo Centro de Tecnologia Canaveira (CTC) mostram um incremento de 4,58% na comparação com igual período do ano anterior, alcançando 77,76 toneladas por hectare colhido.

No acumulado, a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), em 2019, atingiu o mesmo patamar registrado da última safra. Até 16 de novembro, o teor de ATR na planta atingiu 139,22 kg por tonelada, contra 139,44 kg por tonelada de 2018.

**Encerramento
de safra**

Página 3

**Cultivo
de MPB**

Página 6

**Segurança nas áreas
urbana e rural**

Página 8

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, avaliou que, em relação à região, este ano foi melhor que o ano passado, que havia registrado uma seca muito severa e prejudicado o canavial. “Este ano foi melhor. Já em relação à matéria-prima, até o meio da safra, a qualidade estava baixa. Depois do meio da safra houve uma melhora significativa na qualidade, no ATR. Foi imprescindível a continuação do uso das tecnologias de meios, mudas pré-brotadas e controle de pragas para adquirir um canavial melhor e com maior produtividade”, resumiu Bruno.

O produtor Paulo Rodrigues afirmou que a safra apresentou uma boa recuperação da produtividade agrícola, apesar das sequelas no canavial, devido às secas dos anos anteriores, o que só será resolvido com as reformas. “A qualidade, embora tenha melhorado bastante no segundo semestre, ficou um pouco abaixo do esperado. Assim, nosso TAH (toneladas de açúcar/ha) não atingiu os 135 kg que esperávamos, terminando em 133,8 kg. Com os preços andando praticamente de lado e os custos mais altos, tivemos outra safra de margens apertadas. Esta safra foi marcada por uma série de acontecimentos: chuva em

abril, florescimento intenso de algumas variedades, geada forte e seca no final. Estes fatos afetaram bastante a logística de colheita, bem como a produtividade e a qualidade”, avaliou Paulo.

O produtor André Amaral, por sua vez, destaca alguns problemas da safra 2018/2019. “Alguns atrasos na colheita realizada pelas usinas, incêndios criminosos e clima favorável à colheita, mas desfavorável ao desenvolvimento das brotações de colheita marcaram a safra. Encerramos a safra de modo favorável em produtividade, mas indesejável em termos de preços, que ainda não atingiram patamares sustentáveis aos fornecedores de cana. Aguardamos que o mercado reaja e que também, por parte das usinas, ocorra uma parceria melhor e mais sustentável com seus fornecedores de cana, em relação à meritocracia e à atualização do sistema Consecana”, conclui André Amaral.

O gerente Técnico da Socicana, César Luiz Gonzalez, afirma que a safra 2019/2020, recém-terminada na região da Socicana, teve uma particularidade quanto ao ATR. “Até meados da safra, o ATR se comportou bem abaixo do ocorrido na safra 2018/2019, mas da metade para o final surpreendeu com valores

acima dos obtidos no período anterior. Quanto ao ATR final dessas usinas, utilizado para definir o ATR Relativo, na maioria das indústrias, o número foi superior ao ATR inicial (provisório), proporcionando um *superávit* de ATR para os produtores das unidades. No fechamento e definição do ATR Relativo, os valores das usinas foram: São Martinho, 131,82 Kg; Bonfim, 138,91 Kg; Santa Adélia, 136,82 Kg; Pitangueiras, 137,59 Kg.

O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, acredita que a próxima safra (2020/2021) pode ser melhor que a safra atual. “Existem alguns fatores que nos fazem ter otimismo moderado para a próxima safra, como preço do petróleo em torno de US\$ 60 o barril, o que favorece o consumo de etanol, além do *déficit* na relação produção/consumo de açúcar. Estes fatores podem impactar positivamente nos preços da cana-de-açúcar. Somado a isto, temos a diminuição da taxa de juros e maior disponibilidade de crédito, o que pode facilitar os investimentos nos canaviais. Há ainda uma perspectiva de crescimento na economia, o que aquece o consumo dos produtos do setor”, concluiu Kalaki.

Confraternização de encerramento de safra da São Martinho e Socicana

19ª edição do evento fortalece trabalho conjunto



Por mais um ano, o evento de encerramento de safra, promovido pelo Grupo São Martinho (GSM) e Socicana, reforçou a parceria entre produtores e unidade industrial. O encontro começou com as boas-vindas do coordenador de Cana de Terceiros do GSM, Carlos Alberto Borba. Em seguida, o vice-presidente da Socicana e presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, traçou um breve panorama da última safra. O presidente do Conselho de Administração do Grupo São Martinho, Marcelo Ometto, também conversou com as cerca de 400 famílias de produtores presentes.

Em sua 19ª edição, a festa de encerramento de safra atendeu ao propósito de mostrar aos fornecedores seu relevante papel no processo produtivo da agroindústria brasileira. "A última safra foi um pouco melhor do que a anterior, e nossa esperança é de que a próxima seja ainda mais produtiva", disse Marcelo Ometto. Rossato valorizou a produção de cana-de-açúcar dos associados e o longo relacionamento com a unidade agroindustrial. "Os produtores de cana-de-açúcar desta região são diferentes. O grupo São Martinho é diferente. Precisamos aproveitar esta parceria e evoluir no modelo em relação às outras regiões", afirmou. Rossato ainda ressaltou que a Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio) e o início da exportação de etanol para China são duas notícias positivas do setor para o ano de 2020.

Tanto Rossato quanto Ometto agradeceram aos produtores e técnicos pelos esforços durante a safra.

Como de costume, o evento trouxe uma palestra motivacional, desta vez com o consultor e antropólogo Luiz Almeida Marins Filho.

Proprietário da *Anthropos Consulting* e autor de mais de 30 livros, o professor Marins atende a empresas e organizações do Brasil e exterior, contribuindo para melhorar os resultados no alcance de objetivos. Ele abordou a importância da vontade. "Pelas pesquisas modernas, podemos ter tipos diferentes de inteligência, mas todos somos igualmente inteligentes. O que nos diferencia é a vontade. É preciso querer. Vence aquela pessoa que realmente quer do fundo da alma. Quer e transforma sonhos em ação e ações em resultados. É preciso reeducar a vontade e terminar todas as tarefas iniciadas para ter sucesso", disse o palestrante.

Suas palavras serviram de motivação para produtores e familiares, que participaram em seguida do tradicional churrasco de confraternização. Como resultado, o fortalecimento do trabalho conjunto de produtores, Socicana e Grupo São Martinho.



Prof. Marins: Todos somos igualmente inteligentes. O que nos diferencia é a vontade

ARTIGO

O manejo de tratos culturais da linha “mãe” de meiosi

O manejo de tratos culturais da linha “mãe” de meiosi é usado, principalmente, para melhorar a taxa de desdobra. A meiosi (Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente) é realizada com o plantio de uma ou duas linhas de cana, chamadas de linhas mães, em que podemos fazer tanto o uso de Mudanças Pré-Brotadas (MPBs) como de toletes. Neste método, realizamos o plantio intercalado em uma parte da área de reforma, com a sua produção sendo utilizada para o restante da área.

Nesse sistema, a área entre as linhas mães pode receber outras culturas de ciclos mais curtos, como exemplo, amendoim e soja. O plantio de meiosi tem como benefícios a produção de mudas com qualidade e sanidade, além da redução de custos na implantação do canavial. O produtor pode ainda obter uma renda extra com os cereais.

Para o sucesso da implantação da meiosi, é necessário um bom planejamento na época da instalação da linha mãe. Isto vai influenciar diretamente no resultado da desdobra para o restante da área. O uso de GPS, portanto, é essencial para um espaçamento uniforme entre estas ruas mães.

O preparo de solo, a correção e a adubação são atividades fundamentais para melhorar a taxa de desdobra

- Preparo de solo: tem como objetivo a eliminação da compactação, que é umas das principais causas de perda de produtividade. Esta prática também auxilia no controle de pragas e ervas daninhas das áreas.
- Correção do solo: o único método para se conhecer as características químicas e físicas do solo é a amostragem, uma ferramenta simples, econômica e eficiente para identificação da fertilidade. Com estas informações, é possível realizar uma recomendação segura e correta para a implantação da cultura.
- Gesso e calcário: outro fator para a exploração do melhor potencial da taxa de desdobra é o fornecimento de cálcio, magnésio e enxofre, a partir do uso de calcário e gesso, e também a correção do perfil, sempre com base na análise do solo.
- Adubação de plantio: devemos seguir os resultados da análise para recomendar a quantidade ideal de cada nutriente, sendo utilizadas fontes de NPK, conforme a tabela a seguir:

P do solo mg kg ⁻¹	K trocável do solo - mmol _c dm ⁻³				
	< 0,8	0,9 - 1,5	1,6 - 2,6	2,7 - 5,2	> 5,2
	N- P ₂ O ₅ -K ₂ O-kg ha ⁻¹				
0-6	60-120-140	60-120-110	60-120-80	60-120-50	60-120-0
6-16	60-100-140	60-100-110	60-100-80	60-100-50	60-100-0
16-40	60-80-140	60-80-110	60-80-80	60-80-50	60-80-0
> 40	60-60-140	60-60-110	60-60-80	60-60-50	60-60-0

Fonte CTC

Práticas para uma boa desdobra

- Devemos tratar a instalação da meiosi como um plantio de área total. Assim, realizar a sulcação com a profundidade entre 25 e 40 cm e o plantio e o recobrimento o mais rápido possível, evitando a perda da umidade do solo. A utilização de defensivos e estimulantes é fundamental para melhorar a brotação e sanidade.
- Após o plantio, deve-se aplicar uma lamina d'água, que chamamos de “irrigação de salvamento”, em que vamos retirar os bolsões de ar e fornecer

água pra sua brotação.

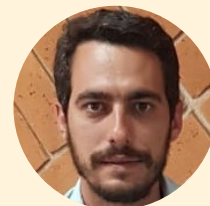
- Antes ou após a implantação das linhas mães é necessário fazer o manejo de ervas daninhas, utilizando herbicidas seletivos para a cultura. O objetivo é evitar a mato-competição.
- A adubação de cobertura, junto com o quebra lombo ou na linha, deve ser feita com uma fonte de N entre 60 a 90 DAP para melhor desenvolvimento dos colmos.
- O manejo de doenças com fungicidas tem sido uma técnica muito utilizada, devido ao aparecimento, por exemplo, da ferrugem marrom, ferrugem alaranjada e mancha anelar. É possível fazer o uso dos produtos em variedades suscetí-

veis, ou até mesmo visando às altas taxas de desdobra com uma planta mais sadia, protegida e com maior taxa de fotossíntese.

- Importante lembrar também do manejo de pragas, principalmente a broca da cana, cujo monitoramento pode ser feito a partir da instalação de armadilhas. Com a identificação do nível de infestação na área, o produtor tem mais elementos para a tomada de decisão quanto ao controle.
- A taxa de multiplicação varia de 1:4 até 1:21. Sua desdobra pode ser manual ou mecânica e deve utilizar, no mínimo, 8 gemas viáveis por metro.

O plantio da meiosi visa à redu-

ção de custos, ou seja, menos toneladas de colmo/ha no plantio e mais toneladas de colmo na indústria, bem como a implantação de um canavial com mudas de qualidade e a possibilidade do uso de variedades mais novas.



Júnior Marconato é engenheiro agrônomo - Filial Dumont
Para mais informações, entre em contato com o seu agrônomo. A equipe Coplana está pronta para atendê-lo.

AMENDOIM COPLANA

dos nossos produtores
direto para a sua mesa!



Núcleos conhecem de perto o cultivo de MPB

O Núcleo da Mulher da Coplana promoveu, no dia 23 de novembro, uma visita ao Viveiro de Mudas Spinagro, em Batatais. Além do Núcleo da Mulher, participaram integrantes do Lideragro, do Núcleo Amendoim e colaboradores da Cooperativa. Na visita também estavam produtoras da região de Batatais – mulheres que lideram negócios agrícolas naquela cidade, além de Jaboticabal, Jardinópolis, Nuporanga e Sales Oliveira. A recepção foi feita por Laura Vicentini e Rodrigo Spina, que apresentaram a produção de Mudas Pré-Brotadas (MPBs).

O objetivo da visita foi mostrar a tecnologia por trás da produção destas mudas e os benefícios de seu uso, visando à formação de viveiros saudáveis, multiplicação acelerada de novas variedades, revitalização de canaviais e consequente aumento da longevidade da cultura. “Além de sanar dúvidas quanto ao plantio, multiplicação e adoção de MPBs em suas propriedades, abrimos as portas para mostrar aos produtores – que já aderiram ou não à essa tecnologia – o campo de extração das gemas, as etapas de produção da muda até o produto finalizado, e como são enviadas as mudas para o campo”,



Grupo se surpreende com os cuidados em cada etapa da produção de MPB

explicou Laura Vicentini.

Ela lembra que, na empresa, as MPBs cumprem rigorosos protocolos técnicos, que visam garantir a entrega de uma muda sadia, vigorosa e de alta qualidade, além de estabelecer o mapeamento de todo processo, até seu envio ao produtor. “São desenhados projetos diferenciados para cada demanda do produtor”, afirmou Laura.

O produtor Frank Zanarotti aprovou a iniciativa do Núcleo da Mulher ao promover a visita. “É muito importante fornecer aos cooperados maior nível de informação para que tenhamos maior rendimento em nossas lavouras. O que me chamou a atenção na visita foi o cuidado para entregar o material ao produtor com qualidade e sanidade, o que garante a não contaminação dos talhões”, resumiu Frank.

A secretária do Núcleo da Mulher, Simone Cristina de Mello Penariol, destacou a visita como uma experiência diferenciada. “Uma coisa é ouvir falar e outra é conferir na prática esta modalidade de plantio, que tem sido adotada e bem sucedida nos últimos cinco anos. Eu, como cooperada, aprovo a iniciativa da Coplana de colocar a mulher a par das inovações tecnológicas e ajudar a romper barreiras”, disse Simone. Ela revelou que ficou impressionada com o uso das mudas para o plantio também em áreas com falhas. “Esta muda pode ser usada em canavial tradicional ou em canavial no qual foram plantadas apenas MPBs”, destacou Simone.

Reserve a agenda

Comece o próximo ano com mais segurança e tranquilidade em relação à saúde de sua família e de seus colaboradores.

SAÚDE - Campanha de adesão 2020



De 06 a 17 de janeiro,

a Socicana irá realizar a campanha de adesão aos Planos de Saúde e Odontológico São Francisco.

Quando você faz a adesão durante a campanha, usufrui de benefícios exclusivos, como:

AUSÊNCIA DE CARÊNCIA.

Além disso, pode usar os planos já a partir de 1º de FEVEREIRO DE 2020.

A gestão das contratações é feita pelo departamento de Assistência Social da Socicana, o que garante mais tranquilidade e conforto aos associados. O monitoramento e o acompanhamento dos hospitais, médicos credenciados e a orientação sobre locais de atendimento e uso dos serviços são benefícios exclusivos ao associado da Socicana.

Mais informações, entre em contato: departamento de Assistência Social da Socicana (16) 3251-9276 ou 3251-9266 Eduardo e Sheila.

Planos oferecidos:

São Francisco Saúde Pleno (Padrão Executivo ou Standard, familiar ou individual, com atendimento regional); **São Francisco Liberté** (Padrão Regional, Skill ou Omint); **São Francisco Odontologia** (Padrão Pleno, com atendimento regional).

Cobertura completa, atendimento na rede médica credenciada (consultas) e nos hospitais do São Francisco nas cidades da região. Em outras localidades, atendimento pelo Sistema Abramge (Associação Brasileira de Medicina em Grupo).



Parceria público-privada reforça a segurança nas áreas urbana e rural

Uma parceria público-privada visando à segurança em Jaboticabal, tanto na área urbana como nas propriedades rurais. Esta iniciativa foi formalizada no dia 27 de novembro, com a participação da Polícia Militar (PM), Coplana, Socicana, Sicoob Coopercredi, Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Jaboticabal (Aciaja), Sindicato Rural e Fórum de Entidades de Jaboticabal (FEJA).

As entidades representativas se uniram para entregar, à PM, aparelhos celulares e *tablet*, o que irá permitir a implantação do projeto denominado V.I.D.A. - Vigilância, Inteligência, Defesa, Ação.

No projeto, já implantado pela Polícia Militar, em Sertãozinho/SP, os policiais utilizam o aplicativo V.I.D.A. para o monitoramento de réus que estão cumprindo pena em regime aberto, incluindo os que têm suspensão condicional da pena, os sentenciados que cumprem medidas protetivas da Lei Maria da Penha e os que estão com medidas cautelares diversas.

O major Marco Aurélio Los Teles, que junto com o comandante da PM local, capitão Vanderlei Corrêa Alves, participou da reunião, explica que pelo apli-



União de esforços para benefícios à comunidade

cativo também é possível monitorar réus beneficiados pela saída temporária, como ocorre no período de Natal e Ano Novo. Há suporte para as vítimas de violência doméstica, cadastradas no sistema, e a PM consegue ainda apurar se há envolvimento dos sentenciados em novos delitos. Teles afirma que, em Sertãozinho, o projeto está sendo bem sucedido e, com a ajuda da iniciativa privada, isto também ocorrerá em Jaboticabal. “Agradeço à sociedade civil representada aqui porque estas iniciativas facilitam nosso trabalho”, resumiu.

Maurício Palazzo Barbosa, presidente da Aciaja, falou do desejo das entidades de implantar também a ronda rural e a disposição de contribuir com a PM. “Nosso sonho é uma cidade mais segura, não só no perímetro urbano, mas na zona rural, e a parceria público-privada será cada vez mais reforçada para

alcançarmos este objetivo”, afirmou.

José Antonio Rossato Junior, presidente da Coplana e membro da Diretoria da Socicana, salientou que a parceria com a PM só trará benefícios. “Há alguns anos, os crimes na zona rural se caracterizavam por furtos de defensivos agrícolas durante a madrugada. Atualmente, ocorrem roubos de tratores em operação em plena luz do dia. Esta parceria da sociedade civil organizada com a Polícia Militar traz mais segurança à cidade e também ao campo”, disse Rossato.

Sérgio de Souza Nakagi, conselheiro da Coplana e membro da Diretoria da Aciaja, comentou que um documento está sendo encaminhado pelas entidades à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, solicitando mais uma viatura para que seja possível monitorar as estradas rurais.

PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA



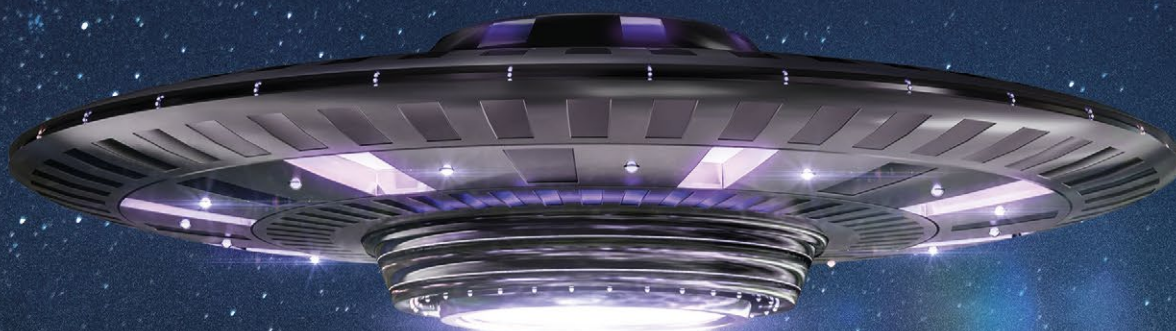
Molécula exclusiva
e inédita no Brasil



Controle de **todas as**
fases da cigarrinha



Maior efeito de choque
Maior residual



CHEGOU MAXSAN

MOVIDO A

DINO

impulsa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.


Maxsan


**Agricultura
é a nossa vida**

ARTIGO

Manejo Integrado de *Diatraea saccharalis* em cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar é atacada por inúmeras pragas, destacando-se dentre estas a broca da cana-de-açúcar, *D. saccharalis*. Trata-se de uma praga extremamente nociva a esta cultura, capaz de dizimar canaviais inteiros se não tomadas as devidas medidas de controle.

O aumento da infestação da praga nos canaviais está ligado a fatores climáticos, grandes áreas de expansão, plantio de variedades susceptíveis, aumento das áreas fertirrigadas e principalmente pela negligência em relação ao Manejo Integrado.

O ciclo de *D. saccharalis* inicia-se em setembro/outubro normalmente após a emergência de adultos provenientes da geração de inverno na região. Estes adultos geralmente procuram canas novas para efetuar suas posturas. A segunda geração verifica-se entre dezembro e fevereiro; a terceira entre fevereiro e abril, e em maio e junho inicia-se a quarta geração, que pode se prolongar por 5 a 6 meses.

Os prejuízos diretos e indiretos são consideráveis. Para cada 1% de Índice de Intensidade de Infestação da praga (número de entrenós atacados pelo complexo broca/podridão-vermelha), ocorrem prejuízos de 0,42% na produção de açúcar e/ou 0,22% na produção de álcool e mais 1,14 na produção de cana (TCH).

A estratégia de controle deve levar em conta a fenologia da planta, variedades mais suscetíveis ao ataque, viveiros, áreas irrigadas, entre outros fatores, para o futuro planejamento da tomada de decisão.

- A amostragem deverá ser realizada via armadilhas, que deverão conter, como atrativo sexual, 3 fêmeas virgens emergidas e mais 3 pupas fêmeas do mesmo lote, as quais deverão ser adicionadas dentro da gaiola de contenção "bob".

- As armadilhas devem ser distribuídas na proporção de 1 até 50 hectares e instaladas na cabeceira do

talhão, na parte externa, sendo numeradas e georreferenciadas.

- Após a instalação, deixá-las no campo por 3 noites para a captura de machos. Realizar a avaliação após este período, anotando-se na ficha de campo o número de adultos capturados em cada armadilha. Depois, avaliar todas as armadilhas instaladas. Se 30% delas, dentro da Zona de Manejo, apresentarem o Nível de Controle (6 machos/armadilha), a decisão é pelo controle químico e/ou biológico, de acordo com a época do ano.

Durante o período úmido (setembro/outubro a março/abril), utilizam-se os dois métodos de controle, sendo que o controle químico deverá ocorrer 6 dias após a constatação do Nível de Controle e 14 dias após a pulverização. Dessa forma, liberam-se 4 copos de 1.500 adultos de *C. flavipes* por hectare. Fora deste período (abril/maio a agosto/setembro), para o mesmo Nível de Controle, liberam-se 4 copos de *C. flavipes* por hectare após 20 dias da avaliação destas armadilhas, tomando-se como base a mesma porcentagem (30% das armadilhas) para esta tomada de decisão.

É importante realizar a amostragem a cada 15 dias no período de setembro/outubro a março/abril. De abril/maio a agosto/setembro, realiza-se a amostragem a cada 30 dias, após a formação de entrenós. O retorno na área pulverizada (época úmida) dependerá do inseticida utilizado.

Os inseticidas usados para o controle químico de *D. saccharalis* geralmente apresentam eficientes resultados. Os melhores resultados têm sido obtidos com aplicação em pulverização foliar. O produto do grupo "Modulador dos Receptores de Rianodina" - *Clorantroprole* se destaca, atualmente, pela sua eficiência, seu inovador modo de ação, sistematicidade e residual. Ou-



tros importantes grupos, como exemplo, "Inibidores da Síntese de Quitina" e "Agonista de Ecdisteróides" apresentam também eficiência de controle, porém com resultados mais tímidos quando comparados ao primeiro grupo. Todos os grupos são compatíveis com o controle biológico.



Dr. José Francisco Garcia,
Global Cana
Soluções Entomológicas Ltda.
jfgarcia@globalcana.com.br

O departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação da Coplana tem acompanhado os estudos e pesquisas relacionadas ao manejo da praga e tem buscado parcerias para fortalecer o portfólio por meio do controle químico e biológico. Para mais informações, entre em contato com nossa equipe: (16) 3251-9304.



Dia de atividades do Projeto Calendário (25/10/2019 • Guariba/SP)

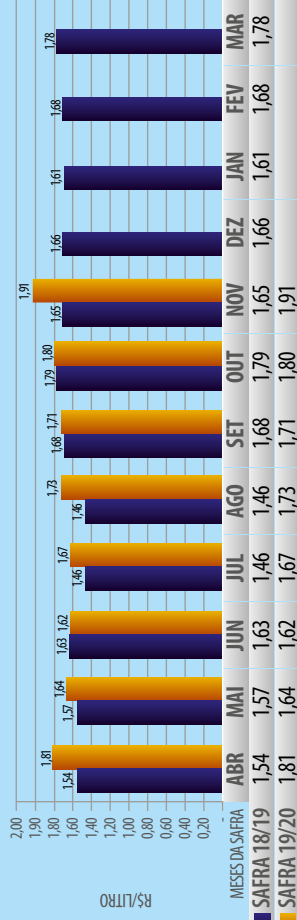
Que o Natal de amizade que vivemos com nossas famílias possa um dia chegar a ser o Natal do mundo todo!



Números do Setor

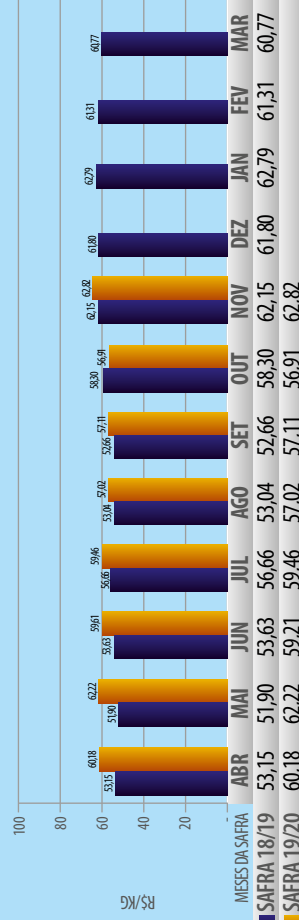
Varição do Etanol Hidratado Combustante - CEPEA

Fonte: Circular Consecana



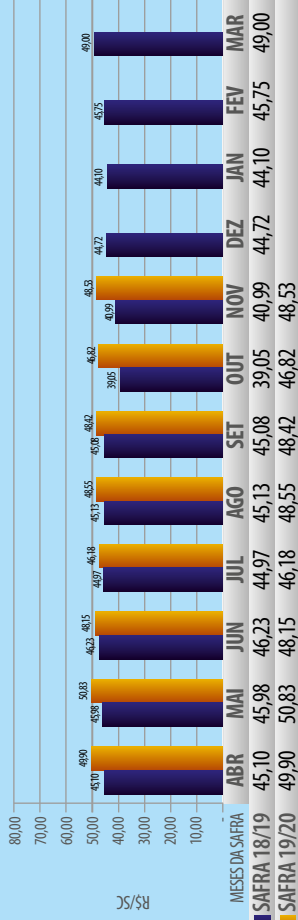
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



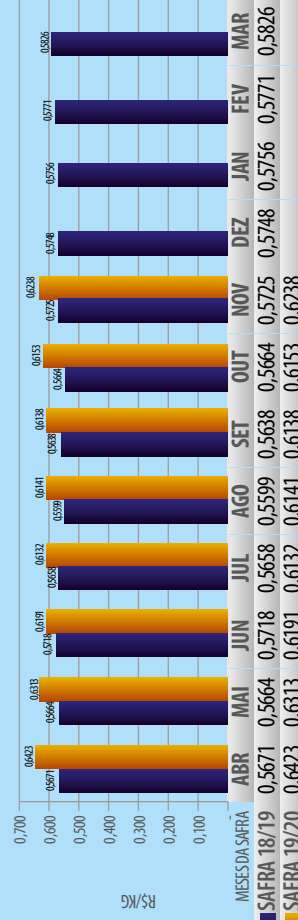
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



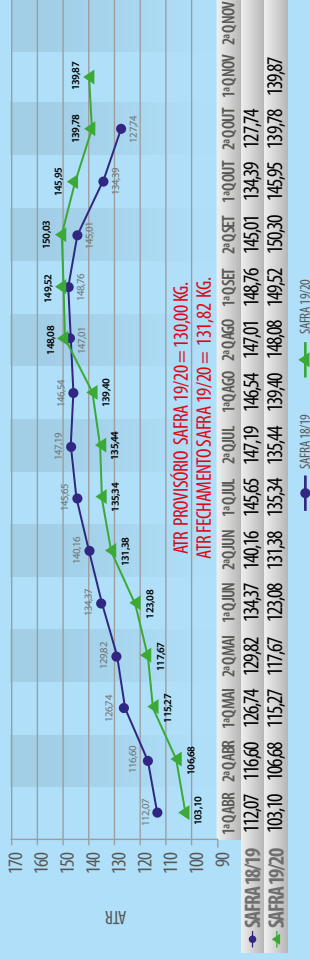
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecana



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 18/19 e 19/20

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADÉLIA



USINA PITANGUEIRAS

